



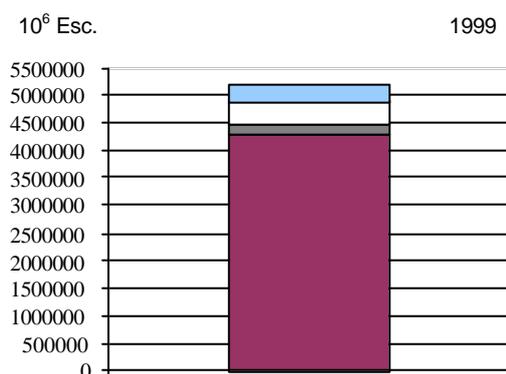
Estatísticas da Protecção Social 1999

O Instituto Nacional de Estatística disponibilizou recentemente os dados referentes às “Estatísticas da Protecção Social - 1999”.

Neste destaque apresenta-se uma breve síntese da informação incluída naquela publicação.

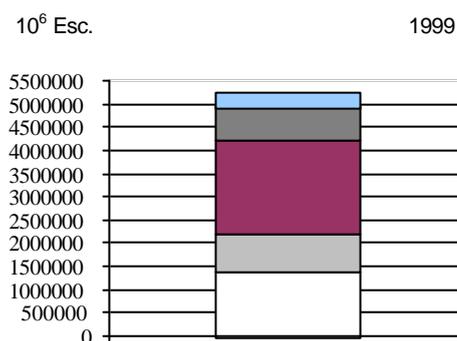
Em 1999 os montantes despendidos em protecção social totalizaram 5 183 042 milhões de escudos. Do total de despesas, 82,5% foram concedidos em prestações sociais. Os restantes 17,5% repartiram-se entre custos de funcionamento, outras despesas e transferências.

Despesas de Protecção Social



■ Prestações sociais □ Custos funcionamento
■ Outras □ Transferências

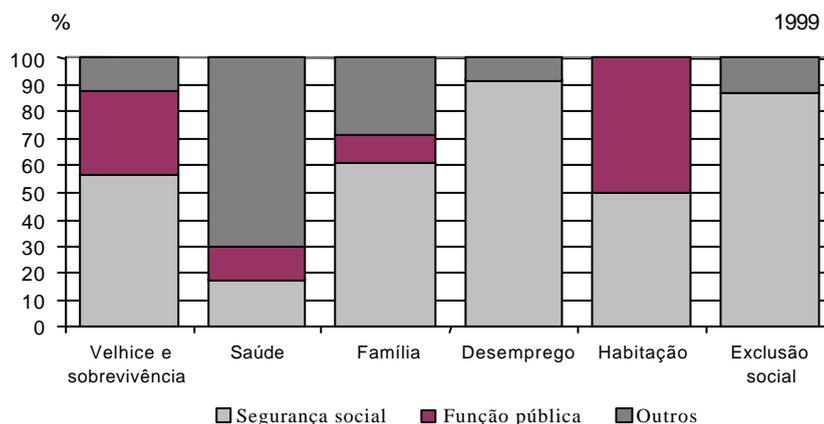
Receitas de Protecção Social



□ Quot. ent. patronal □ Quot. pes. protegida
■ Contr. Públicas ■ Outras
□ Transferências

No que diz respeito ao financiamento da protecção social, destacaram-se as contribuições públicas como principal fonte de receita, tendo ascendido a 2 029 milhões de contos, ou seja 38,7% do total.

Estrutura dos regimes de protecção social, na cobertura de cada risco



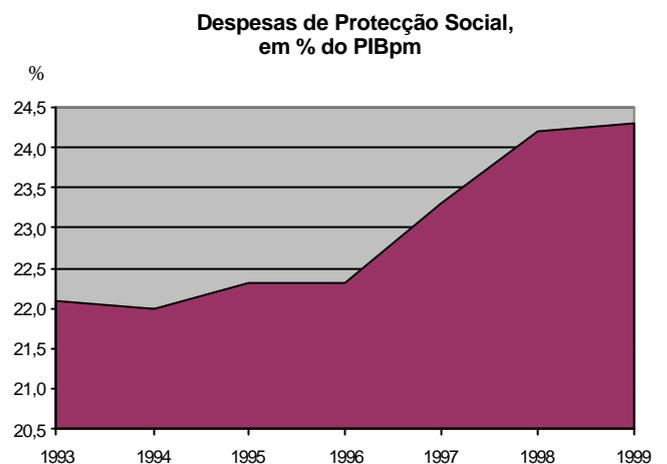
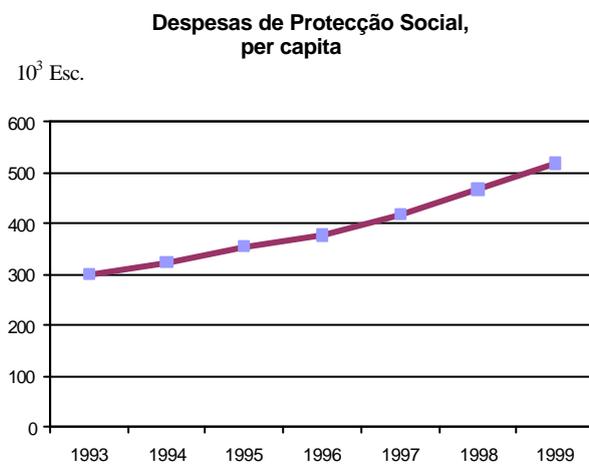
■ Segurança social ■ Função pública ■ Outros

Os regimes de protecção social do sector privado (segurança social) foram responsáveis pela maior parte das prestações sociais atribuídas, nomeadamente: “Desemprego” (91,9%), “Exclusão Social” (87,1%) “Família” (60,8%) e “Velhice e Sobrevivência” (56,9%), para além de, em conjunto com os regimes de protecção social da função pública terem sido responsáveis, em igual proporção (50%), pelas prestações concedidas relativamente à “Habitação”.

Por outro lado, os restantes regimes (dos quais faz parte o Serviço Nacional de Saúde) foram responsáveis por cerca de 70% do total das prestações de “Saúde (Invalidez e Doença)”, consequência das actividades desenvolvidas pelo SNS.

Em 1999 os montantes despendidos em protecção social representaram cerca de 518,4 mil escudos per capita.

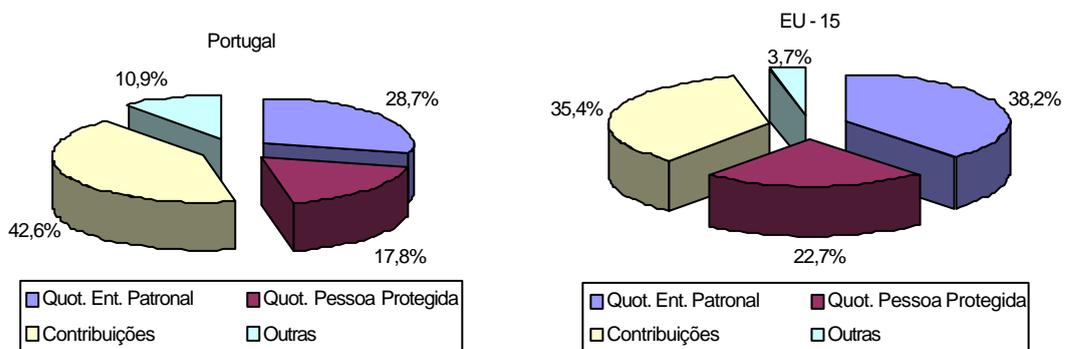
Em termos de Produto Interno Bruto, as despesas de protecção social situaram-se na ordem dos 24,3%.



Comparativamente à média comunitária, em 1998 (últimos dados disponíveis) constatam-se algumas diferenças, nomeadamente:

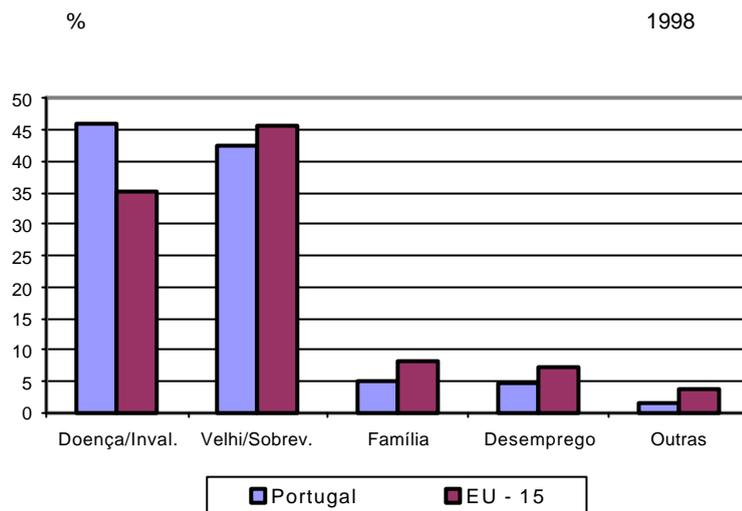
- quanto à principal fonte de financiamento: em Portugal as contribuições públicas representam 46,5% do total de receitas da Protecção Social, enquanto que na União Europeia se salientam as quotizações sociais pagas pelas entidades patronais e pessoas protegidas, que totalizam cerca de 61%;

Receitas da Protecção Social, na União Europeia e em Portugal - 1998

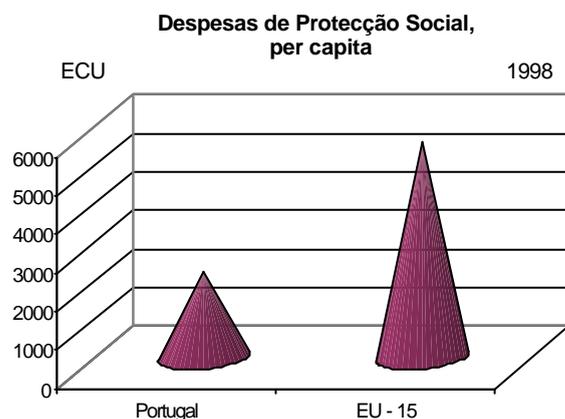
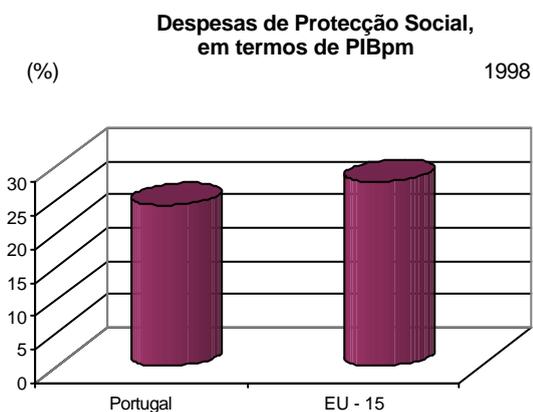


- conjunto de funções em que são despendidos maiores montantes: “Doença e Invalidez” representam 46% do total das prestações sociais concedidas em Portugal, enquanto que na União Europeia “Velhice e Sobrevivência” representavam 45,7%.

Representatividade das Prestações, por função, na União Europeia e em Portugal



- despesas de protecção social, em termos de PIBpm: os níveis portugueses (24,2%) situam-se abaixo da média comunitária (27,7%);



- montantes despendidos em protecção social, por habitante (em Portugal, em média, cada habitante usufrui de 2 239 ECU, enquanto que na União Europeia são atribuídos 5 601 ECU).